

## **PROPOSTA**

Feira! Nada mais que uma reunião de vendedores e compradores em determinado local e hora com a finalidade de comércio, onde há exposições de produtos de forma competitiva.

Neste contexto, ao estudarmos o dia-a-dia e desafios da Feira Central de Campina Grande, chegamos à um único entendimento, a Feira Central não pode ser descaracterizada, é um organismo vivo dentro da Cidade que precisa de intervenções cirúrgicas e precisas para a sua requalificação sem atrapalhar quem vive do lugar.

Nossa proposta se embasa em conceitos e soluções com baixa complexidade de execução para que a requalificação não seja inviável socioeconomicamente.

Para que seja factível, pensamos no mínimo de intervenções no cotidiano de quem vive o lugar.

O projeto prevê o faseamento da obra com técnicas construtivas de peças pré-moldadas ou pré-fabricadas. Cuidados com uma possível gentrificação, esvaziamento ou descontentamento da população após a intervenção, nos balizaram para que apresentássemos uma proposta compatível com orçamento e desejo daqueles que vivenciam o lugar.

## **CONCEITO**

Nosso conceito traz um espaço único, uma nova centralidade, um novo marco e ponto de encontro para a cidade de Campina Grande e seus visitantes.

Em primeiro plano, verificamos que todo o espaço ocupado está árido e sem árvores. Após, fomos nos aprofundando entre os dizeres e fazeres da cultura local com propósito de encontrarmos os pontos chaves para a inclusão desses na estética, estrutura e funcionalidade da requalificação. Dessa forma, não haverá descaracterização, mas sim, uma caracterização respaldada nos aspectos locais e regionais.

Como exemplo, buscamos na buchada de bode o desenho hexagonal para a estrutura da fragmentada cobertura que integra o Largo do Pau do Meio, Mercado e Armazéns que se transforma em eixo central de circulação e interliga os espaços tendo como transversalidade as Ruas Dr. Antônio Sá, Cristóvão Colombo, Pedro Álvares Cabral e Rua Manoel Pereira de Araújo até chegar ao Cassino Eldorado.

Além desse desenho, também buscamos na literatura local, gravuras para compor alguns novos equipamentos urbanos. Do cordel vieram as imagens que estampam as estruturas que abraçam as novas árvores e bancos, locais de permanência e contemplação.

Para os reservatórios de água, buscamos a forma dos cáquitos visando compor novos marcos para a malha urbana e da Caatinga utilizamos o desenho do solo árido representado na nova marquise interna do Mercado Central e demais construções.

Assim, a proposta contempla 5 (cinco) pilares básicos:

1. Representação das formas geométricas e linguagem estética do local que estão no subconsciente coletivo em mobiliários e intervenções;
2. Levar luz natural a todos os espaços;
3. Integração de todos os espaços;
4. Utilização de materiais e métodos construtivos ágeis e existentes na região;
5. Privilegiar o pedestre e a mobilidade urbana, através de conceitos como o de Ruas Completas.

## **SOLUÇÕES**

Como soluções, buscamos manter o zoneamento de usos, porém, para algumas atividades entendemos que seria melhor um reordenamento e aglomeração em setores específicos, principalmente dentro do Mercado Central e Largo do Pau do Meio.

Utilizamos a nova cobertura como elemento de integração das novas edificações e espaços.